

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p23>

Relato de Experiência: extensão universitária e promoção da saúde em quilombos

Isabel Borges de Souza, Livia Viana de Andrade, Mariana Maciel Gomes, Maria Paula Velasco Azeredo, Valter Kaua Lago de Faria, Andreya Moreira de Souza Soares Machado

RESUMO

Comunidades quilombolas são grupos étnicos predominantemente formados por populações negras rurais que se autodefinem pela ancestralidade e pelas práticas culturais próprias. Atualmente, enfrentam desafios históricos e estruturais que comprometem o acesso a direitos fundamentais, como a saúde, frequentemente em condições precárias. Este relato de experiência descreve um projeto de extensão em saúde desenvolvido nessas comunidades por estudantes de Medicina, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre estratégias de prevenção das principais parasitoses, promovendo educação em saúde e fortalecendo o vínculo entre acadêmicos e populações vulneráveis. O projeto, realizado em parceria com o componente curricular de Parasitologia, ocorreu em quilombos próximos à instituição de ensino. Foram ministradas palestras explicando, com linguagem acessível, a importância de conhecer as parasitoses e como evitá-las, utilizando slides, vídeos interativos e atividades lúdicas com crianças, como dinâmicas sobre a lavagem correta das mãos. A tinta, representando parasitas, foi aplicada nas mãos das crianças, que repassavam um balão entre si, ilustrando a facilidade de transmissão das doenças. Ao final, foram distribuídos itens de higiene pessoal para incentivo à prática em casa. O público demonstrou interesse e participou ativamente ao aprender sobre parasitoses como ascaridíase, giardíase, tricuriíase, toxoplasmose e pediculose. A presença de profissionais de saúde como médicos e dentistas contribuiu para ampliar o acesso aos cuidados básicos. O projeto evidenciou a importância da aproximação entre a universidade e as comunidades quilombolas, destacando a necessidade de ações em saúde pública adaptadas às especificidades sociais e culturais locais. Além disso, fortaleceu a relação entre acadêmicos e comunidade, promovendo empatia, sociabilidade e aprendizado prático do conteúdo curricular. Dessa forma, destaca-se a relevância dos projetos de extensão voltados às populações negligenciadas, pois proporcionam experiências formativas que integram educação social e saúde. Em suma, a iniciativa reforça a importância da curricularização da extensão na formação de profissionais de saúde comprometidos com a equidade e a responsabilidade social.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Parasitoses. Quilombos. Quilombolas.